

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil vai ampliar exportação de carne à China, afirma Zeca Dirceu

11/12/2023



Zeca Dirceu e o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao.

O deputado Zeca Dirceu (PT) disse nesta sexta-feira, 8, que está convicto que o Brasil voltará a exportar em grande quantidade carnes de frango, suína e bovina à China. “Com o fim da pandemia e depois da visita do presidente Lula, tenho certeza que aumentaram as exportações de carne brasileira à China. Até junho, o Brasil exportou mais de 1,1 milhão de toneladas de proteína (bovina, frango e suína) e devemos chegar a 2,2 milhões de toneladas. Com a habilitação de novas plantas frigoríficas, podemos triplicar esses números a curto prazo”, disse

Zeca Dirceu, que acompanhou em abril o presidente Lula (PT) na missão internacional à China.

O líder do PT na Câmara dos Deputados integrou ainda duas comitivas (em março e outubro) que trataram do comércio bilateral entre os dois países e também da exportação da proteína brasileira ao país asiático. Ainda em dezembro, Zeca Dirceu conversou com o embaixador da China no Brasil, Zhu Qingqiao, sobre a habilitação de novos frigoríficos brasileiros pelo governo chinês.

A expectativa do Ministério da Agricultura, segundo Zeca Dirceu, é habilitar até o primeiro bimestre de 2024 pelo menos 18 plantas brasileiras. Uma missão técnica chinesa começa as auditorias na próxima segunda-feira, 11. Nesta semana, o ministro Carlos Fávaro afirmou aos deputados da Comissão da Agricultura que o presidente Lula vai conversar com o presidente chinês, Xi Jinping, sobre a habilitação das plantas brasileiras.

“A ligação que Lula fará ao presidente Xi Jinping é muito importante e decisiva para ampliar as exportações brasileiras à China. O presidente vai atender um segmento importante da agropecuária brasileira, o que trocando em miúdos, é mais trabalho e renda no campo”, disse o deputado.

Plantas frigoríficas Os 78 frigoríficos brasileiros, adiantou Fávaro, já atendem aos critérios chineses para exportação de carnes bovina, suína e de aves e aguardam o aval de Pequim. Neste ano, quatro estabelecimentos receberam a autorização. Foram as primeiras habilitações desde 2019.

O Paraná já tem quatro plantas frigoríficas – três de carnes de frango e uma de carne bovina – habilitadas pelo Ministério da Agricultura, que podem exportar à China. “Temos mais uma tratativa de um frigorífico paranaense, de produção de frango, com unidades em Umuarama e Iporã”, disse Zeca Dirceu.

“Estamos avançando nas exportações e na balança comercial brasileira. A China está na ponta há sete anos e em 2022 importou R\$ 89,4 bilhões, o que deve ser ultrapassado neste ano e passar o ano de 2021, o recorde de R\$ 94,9 bilhões em exportações ao país asiático”, completou.